

O HERALDO

Editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

A REGENCIA DO REINO

Com a sahida de el-rei para o estrangeiro, assumiu pela primeira vez a Regencia do Reino sua alteza o principe Real D. Luiz Philippe. O actual momento politico não é dos mais tranquillios e desannuviados, justiça é dizel-o, mas apresenta-se de molde a poder dar ao futuro rei altos ensinamentos, que decerto não escapam ao seu esclarecido espirito.

Pelas responsabilidades que lhe traz o exercicio da mais alta magistratura do paiz, o principe está certamente observando agora o amor do povo ás suas regalias e liberdades, o seu profundo respeito á Ordem e ás leis do Estado. Por isso se deve sentir feliz tambem, conforme o juramento que prestou ao assumir a Regencia, em observar e fazer observar a constituição politica e mais leis da Nação e em prover ao bem geral do paiz.

N'este equilibrio das relações entre o povo e o poder real, no cumprimento exacto d'este voto que é, por assim dizer, a chave dos nossos principios constitucionaes, está a força das instituições que nos regem e o bem estar do povo que para si escolheu essas mesmas instituições. Descuidar esse equilibrio ou dar a esse voto significação menos sagrada, é concorrer para a desordem que precede todas as grandes agitações.

Principe pelos primores do espirito e por direito hereditario, o regente do Reino conhece e pratica decerto este principio doutrinario, que é a base primordial. N'esta época de profundos progressos e de insaciaveis reivindicações liberaes, em que devem assentar todos os altos poderes dirigentes. E conhecendo-o, mais grata e agradável deve ser-lhe esta orientação, que é a consequencia inevitavel e criteriosa do pacto solemne, firmado entre a casa reinante e a soberania nacional.

Dado o caracter rasadamente democratico das modernas monarchias, os reis não pôdem já fortificar-se e isolar-se no Direito Divino; tem de approximar-se, pelo contrario, do sentir e da vontade dos povos, acompanhando-os na sua constante evolução progressiva para a Justiça e para a Liberdade. E este caracter democratico em nenhuma outra se manifestou mais do que na monarchia portugueza, onde o povo soube sempre falar ao throno, com profundo respeito, é certo, mas tambem com desassombro e altivez. Foi por esta comprehensão de direitos que o reino se consolidou e engrandeceu, através de todas as luctas e de todas as vicissitudes; é esta mesma comprehensão que todos devemos manter e seguir agora e sempre.

Por não ser dos mais tranquillios e desannuviados o actual momento politico, como já dissemos, é que o Principe Regente, agora entre-

que ás responsabilidades do poder, melhor pode estudar e avaliar o estado do paiz, o contentamento ou descontentamento que lavra entre as classes productoras, quaes as tendencias da opinião publica e sobre que forças pôde assentar o seu futuro reinado. Melhor do que nunca pôde vêr agora até que ponto são seguras e sensatas as palavras dos que o rodeiam na Côrte, quando lhe falam da profunda acalmação do paiz e do sentir das multidões.

Entre as suas idéas anteriores e o que fôr vendo e observando agora, traçará o augusto Principe, hoje Regente em nome do rei e mais tarde rei de facto, a sua norma de governo inflexivel e conscienciosamente forte, cumprindo assim o juramento que prestou e que é o symbolo tradicional das liberdades publicas: prover ao bem geral do paiz e observar e fazer observar a constituição politica e mais leis da nação.

Prégar o adiamento de todas as questões politicas em homenagem ao Principe, como se pretendeu, e fazer da Regencia um periodo de morna tranquillidade, não é judicioso nem louvavel procedimento. Deixar que todas as opiniões se manifestem, que todos os optimismos e todos os pessimismos se levantem, que todos possam endereçar louvores ou clamar justiça. Apto para reinar, apto está tambem para verificar patrioticamente de que lado está a razão e para escolher o caminho que mais convirá aos interesses do paiz. E' ouvindo os povos de perto e vivendo entre elles, como esse modelo de reis que foi D. Pedro V, que os Principes aprendem a governar e dirigil os.

PESCARIAS

Foi confirmada a caducidade do local *Facho*, no districto maritimo da capitania do porto de Vila Nova de Portimão e bem assim a sua eliminacão, por se achar á terra de outras armações á valenciana, constituindo uma segunda linha, que em face do regulamento não pode subsistir.

—Não tendo o sr. José Antonio Vieira Marques Ferreira, concessionario do local *Tentativa*, situado na costa do Algarve, para a exploração de pesca da sardinha por meio de uma armação á valenciana, lançado a sua armação no periodo de tempo determinado, foi julgada caduca a referida concessão sendo aquelle local posto em praça quando porventura algum o requiera.

GOVERNADOR CIVIL

Por motivo de força maior não pôde tomar posse do seu logar, esta semana, o novo governador civil d'este districto, sr. Bento Gomes Formosinho.

Esta cerimonia deve ter logar na proxima segunda feira, devendo o novo agraciado chegar de Lisboa na manhã d'esse dia. Os seus correligionarios preparam-lhe uma recepção festiva, dizendo se tambem que vêem de Lagos assistir ao acto da posse muitos dos seus amigos d'aquelle concelho.

"Reina Regente"

Sobre a desgraçada questão da armação hespanhola *Reina Regente* que constituiu assumpto para um dos nossos ultimos editoriaes e que certamente ainda se prestará para varios artigos de historia politica contemporanea, todos abonatorios do desvellado interesse patrio que ennobrece varias envergaduras politicas, temos a dizer que, logo que estatisticas de pesca pozeram em notavel evidencia o prejuizo enorme que para as nossas armações resulta do lançamento d'aquella armação hespanhola, começámos a sollicitar do governo a necessaria intervenção no assumpto e com a energia indispensavel a um facto de tanta gravidade. Estavam então os regeneradores no poder e para elles nos dirigimos no mesmo diapasão em que ha poucos dias nos dirigimos ao governo progressista. Tratando-se de um facto de ordem internacional e que affecta gravemente a vida economica da nossa provincia, entendiamos que a politiquice não era para aqui chamada e que todos deviamos pugnar por uma solução tão positiva como satisfactoria.

Não o entende assim alguém que, não contente de se regalar com os lucros d'essa empreza hespanhola que tanto prejudica as armações portuguezas, ainda, com um desplante digno de registo, vem chacotear da questão dando-lhe como unica providencia possivel... o remedio das Caldas. E, desviando o assumpto para o restricto campo da politica, perde-se em pachouchadas de inquerito sobre o papel dos regeneradores na questão debatida. Ainda que se não tivessem interessado n'esse assumpto os deputados regeneradores pelo Algarve tinham sobre o deputado progressista a vantagem moral de não receberem lucros d'uma empreza que só prejudicava quem lhes havia confiado o mandato da representacão em côrtes. Mas, alem d'isso, os regeneradores alguma cousa fizeram.

Na transacta situação ministerial, o titular da pasta dos estrangeiros, a pedido d'alguns deputados regeneradores algarvios, chegou a entabolar negociações com o sr. Vega d'Armijo, ao tempo ministro dos negocios estrangeiros no gabinete hespanhol, para uma solução agradável e, se não a conseguiu, não foi porque escasseassem os seus esforços e desejos n'esse sentido.

Tambem um deputado regenerador, sabendo que alguém queria lançar no sitio do Cabeço uma nova *Reina Regente* para a pesca de direito, e vendo bem a intenção *patriotica* que presidia a esse lançamento e o quanto de maiores prejuizos elle acarretava para as armações já existentes, viu coroados de bom exito os seus esforços feitos no sentido de impedir esse outro attentado aos interesses nacionaes.

Se a importante questão se resolvesse com a revellação minuciosa de todos os factos compromissivos da intervenção dos regeneradores no assumpto, ainda nos demorariamos a narrar outros pequenos casos mais ou menos interessantes. Mas infelizmente o caso não se resolve assim com estes pequenas contendas de *dize tu e direi eu* e urge enveredar a questão para caminho melhor, que a conduza á desejada solução agradável, deixando para a *marginem*, que não para o esquecimento, estes casos secundarios para a questão.

POETAS

OS TEUS OLHOS

Ha nos teus olhos verdes tanta sédo de beber o meu ser, todo o meu ser!... e eu sinto que deitaste a tua rede a um mar que já não tem mais que esconder.

Olhos febris, ó olhos tristes, véde: dei-vos tudo que tinha p'ra viver... E a sede dos meus, a minha sede, que me dáis tu, ó santa, p'ra beber?...

E ficamos a olhar-nos mudamente, olhos em olhos, mortos de fadiga, desde a luz da manhã á luz do poente...

Serenos como os cegos das estradas, errando sempre na illusão antiga de ver nascer as mortas madrugadas...

NÓS

Tu vives a chorar, eu vivo a rir E assim vamos morrendo de mãos dadas... Tu falas p'ra rezar, eu p'ra mentir e as nossas boccas beijam-se encantadas...

Rezar por nós, por este amor a abrir em chimeras que nascem condemnadas... Minto por nós, para poder sorrir... erguer alegre as tuas mãos nevadas...

Tu crês e rezas, eu não creio e minto: e as tuas rezas tem tanta piedade como as palavras tremulas que eu sinto.

Mentir é afinal rezar sem crença: o de mãos dadas pelas compesade, e nosso amor é uma oração immensa!

Antonio Patricio.

ECHOS

Frizando a mudança de processos e pensares do sr. José Luciano, as *Novidades* de segunda feira dão-nos o informe de que o enfermigo chefe da situação teve, n'esse mesmo dia «uma conferencia com o governador civil do Algarve e outros que o foram acolytar, tratando-se com entusiasmo do novo centro creado em Faro.»

Menos isso, presado collega! A creança, que não é como a pescada, ainda a noite ultima rabiou no ventre materno e segundo os melhores prognosticos, com a respectiva sancção medica, a parturiente só terá seus alivios pela 1 hora da tarde de domingo proximo.

Não vão longe, bem ao contrario, os tempos em que o sr. José Luciano abordado por correligionarios e até por extranhos ás cavalladas da politica, ao tratar-se de coisas inherentes á nossa provincia dizia irado e com a costumada facundia:

—Risquei o Algarve dos meus dominios!

Agora, velho e alquebrado, como que a penitenciar-se de erros passados, todo se abre em sorrisos para os algarvios. Mas, creiam as *Novidades*, se o odio que lhe votou em tempos idos o sr. José Luciano em nada atemorizou este nosso pequeno reino, os seus amores de agora muito menos o alegrem e o alentam.

A pinguela já foi lançada e de forma muito descabida e em desuso, mas nem por isso a creança surgirá robusta e formosa.

Alguém nos segreda reforçando a noticia, já por nós dada, de que a immolação do sr. Lopes dos Reis será compensada a breve trecho, caso não falhem os planos do sr. José Luciano, o que duvidamos, em que pése ao sr. Rivasco que sempre esportulará os fallados paços, a esta hora em via de ensacar. E' o caso que o sr. Lopes dos Reis tem em mira refastelar-se n'um *fauteuil* da camara electiva e, uma vez esse seu dese-

jo satisfeito, que apenas resulta do cumprimento de formal promessa, hemos de admirar seus largos vôos de oratoria muito em surdina já iniciada no brinde de Lagos, a quando do banquete que alguns ministros da corôa honraram com a sua presença.

Como se vê, o sr. Lopes dos Reis desprezou, para com mais lustre se exhibir.

O que elles são uns para os outros:

Dois progressistas conversam animadamente sobre a proxima constituição do centro em Faro e abordam diversos aspectos da politica.

—Aborrece-me—diz um d'elles—este systema que tem os periodicos de fazer comparações entre os politicos. Sempre algum d'elles fica offendido.

—Não faças caso d'isso—diz o outro. A mim já me compararam com judas e eu não me offendi.

Pois sim, tu não te offendeste; mas Judas?

Em Espozende está constituída uma commissão de jornalistas que promove commemorar no dia 25 de julho de 1906 o primeiro centenario do nascimento do notavel jornalista portuguez Antonio Rodrigues Sampaio, natural d'aquelle concelho.

Da referida commissão recebemos uma circular de que nos occuparemos n'um dos proximos numeros.

O *Academico* dá a noticia de partir para a Africa um seu *figadal* amigo que vae para o campo da batalha *devorado por um sorriso de vingança em seu peito de portuguez*. Estamos a vêr o peito do rapaz a sorrir de vingança pela devoradora prova de tão *figadaes* amigos!

Ha para ahi quem se esfalte a dizer mal dos comicios e a negar-lhes a mais pequena parcela de importancia politica.

Ora a verdade é que essa semente de protestos lançada á terra ubere da opinião publica vae já dando alguns dos preciosos fructos desejados. Ainda outro dia o *Correio da Noite*, unico órgão legitimado de officioso na confraria progressista, designava o dia e hora em que deviam ser rubricados pela regia mão os apregoados decretos dictatoriaes e já agora, apenas doze dias passados, o mesmo *Correio da Noite* refere que os boatos de uma proxima dictadura e de uma lei eleitoral *ad hoc* não passam de um sonho, de uma pura invenção dos inimigos do governo.

Para estas affirmações contradictorias do *Correio da Noite* o comicio da Palestina é como o chocolate Mathias Lopez, em sentido um pouco diverso. Antes d'elle realisado o *Correio* fallava de papo e annunciava dictadura por agua á jarra; agora, realisado o comicio, já o *mesmissimo* órgão entende que isso de papão dictatorial é simples chimera dos inimigos do governo.

Com mais dois ou tres comicios passa da chimera para o desmentido formal e é exactamente isso que se precisa.

Os progressistas *tabaqueiros* de Silves, reunidos em *centro*, resolveram protestar contra o comicio da Palestina.

Parece que em vista de tal protesto os progressistas dissidentes resolveram não fazer mais comicios.

Centro progressista de Faro

Após um anno de parto laboriosissimo com sequencia infinita de promessas, de annuncios e de adiantamentos, deve constituir-se amanhã, entre as luzidas pompas de uma numerosissima cohorte partidaria, o apregoado centro progressista da capital algarvia. Nada se poupa para a solemnidade d'essa constituição ha tantos mezes annunciada pelas tubas auriluzentes da fama e que nada menos de um anno teve de trabalhos preparatorios e de azafamada recrutagem.

Desde os palacios brazonados de titulares augustos até á misera choupana de aldeão os galopins do progressismo andaram n'uma roda vida de supplica, a todos recomendando a indispensavel comparsencia n'essa assembleia geral do partido. E como se não bastasse essa tarefa de pedinchar a comparsencia dos enfileirados ainda se julgou util recorrer á massa publica distribuindo a todo o mortal as circulares convidativas d'essa grandiosissima reunião. A alguns prometteram se-lhe nichos rendosos e largas benesses compensadoras.

Para aterrar o funcionalismo publico resolveu-se dar ao acto foros de congregação officiosa e por isso escolheu se para local o proprio edificio do governo civil como se os edificios do estado fossem propriedade particular dos senhores progressistas. E a todos os funcionarios publicos foi enviada a circular convite como dilema fulminante sobre a sua vida publica: ou compareces ou perseguimos te.

Homens que nunca viram nem conheceram o sr. Garcia Reis nem por isso deixaram de receber o seguinte convite que mãos prodigas espalharam ultimamente:

Ex.^{mo} Senhor:

Devendo realizar-se no dia 3 de dezembro proximo nas salas do governo civil, pela 1 hora da tarde, a assembleia geral do nosso partido, afim de se proceder á eleição das commissões directoras do centro, venho rogar a V. Ex.^a, com o mais decidido empenho se digne honrar esta reenião com a sua comparsencia.

Agradecendo antecipadamente a V. Ex.^a mais esta altissima fineza, creia-me com a subida consideração,

De V. Ex.^a

M.^{to} Att.^{to} Ven.^{or} Obrig.^{mo}
O Governador Civil, substituto

João Lopes Garcia Reis.

Todas estas circulares se faziam acompanhar de bilhetinhos recommendatorios e um d'elles, feito de chapa e espalhado profusamente, levava a consideração pelos convidados até marcar-lhes o praso certo em que deviam adherir por escripto caso não quizessem comparecer. Homens que pelo seu valor intellectual e dignidade de cargo mereciam uma excepção a esses bilhetinhos de chapa, devendo ser convidados pessoalmente ou por carta particular, soffreram tambem essa exigencia de praso marcado para a sua adhesão. A comparsen-

cia ou a adhesão por escripto... até tal dia. E' unico.

Com toda esta prodigalidade e este terror a constituição do centro deve ser de uma descumunal imponencia pelo seu numero e selecção. Com um anno de trabalhos preparatorios e um billião de circulares convidativas cahindo sobre a humanidade inteira a tal assembléa geral do partido deve revesistir as galas sumptuosas das solemnidades maiores. Não se sabe ainda se haverá musica e foguetes, mas é provavel que sim. E discursos por uma pá velha.

Vamos ver e os nossos leitores podem contar desde já com a reportagem minuciosa d'esse sensacional spectaculo.

Ao Centro, rapazes!

IMPRESA

Com o titulo de *Estrella do Norte* começa agora a publicar-se no Porto uma grande revista semanal e catholica. Defenderá com energia as altas verdades da igreja e ao mesmo tempo os direitos naturaes do clero parochial. A' frente da *Estrella do Norte* estão distinctos escriptores catholicos.

—O *Academico* é o titulo de um pequenino semanario que surgiu á luz da publicidade em Olhão e que se diz orgão da academia de Faro.

—Augmentou de formato e melhorou redactorialmente o nosso collega *O Benaventense*.

—Recebemos o primeiro numero do novo jornal *Noticias de Mação*. A primeira pagina é constituído por um excellente retrato, em ponto grande, do conselheiro Hintze Ribeiro.

Hotel Continental (LISBOA)

Na incansavel tarefa de pôr o seu hotel á altura dos melhores da capital, nunca se poupando a despesas nem a esforços para obter para os seus hospedes a maior somma possivel de commodidade, acaba o nosso estimavel amigo sr. F. F. Gonçalves, proprietario do *Hotel Continental*, de conseguir fazer pelo Rocio a entrada principal do mesmo hotel e que antigamente só se fazia pela rua Nova de S. Domingos. Com este importante melhoramento, sequencia de outros já feitos e que eram de imprescindivel necessidade, como a mudança da sala de jantar, hoje uma das maiores de Lisboa, o referido hotel oferece todas as commodidades recommendaveis em casas d'aquelle genero, podendo rivalisar com os melhores de Lisboa.

O serviço de meza tem merecido os maiores elogios a todos os hospedes e o preço é, incontestavelmente, dos mais modicos nos hoteis da capital.

Por tudo isto recommendamos aos nossos leitores, quando tenham de visitar Lisboa, o *Hotel Continental*, que por ser muito frequentado pelos nossos comprouvianos já muitos lhe chamam o *Hotel dos Algarvios*.

A PROVINCIA

Castro Marim

Não sabemos quem é o correspondente d'esta villa para o *jornal de Villa Real* de Santo Antonio e muito menos sabemos o local onde essas correspondencias são feitas. Pouco nos importa, tambem, saber se o referido correspondente sabe tanto de pontes como de escritanias de fazenda, visto que o nosso intuito é simplesmente discutir as correspondencias e não o correspondente. Como este, na sua ultima peça correspondencial, se mostra disposto a não fazer a nota *pessoalista*, quizemos fazer este pequeno introito que leva agua no bico.

E agora diremos ao vosso contendor que se de facto não temos conhecimentos de engenharia taes que possamos falar de cathedra em assumpto de pontes, temos, ainda assim, os conhecimentos necessarios para insistir na designação de *ponte* da Carrasqueira, visto que se effectivamente ali ha um dique certo e tambem haver uma ponte

Passando a outro assumpto diremos ter sido motivo de acaloradas discussões o facto do conselheirissimo ter telegraphado para esta villa afirmando estar adjudicada a construcção da ponte das Lezirias quando isso ainda não era facto realiado. Mas isso é sestro do conselheirissimo e essa mesma ansiosa antecipação succedeu com o seu recente titulo que, mezes antes de publicado na folha official, já estava gasto e regasto pelo noticiario do *jornal affecto* e pelo phraseado adulator dos acolytos.

Uma outra cousa que tem merecido o commentario alegre da opinião é o facto do telegramma congratulorio d'aqui expedido, em resposta aquella ballela conselheiresca, começar pomposamente por «os abaixo assignados, membros do partido progressista etc.», quando a verdade é que uma grande parte das assignaturas que o firmam são de nossos conterraneos que nunca commungaram no credo progressista. Como, porem, podemos estar enganados, aqui formnlamos a pergunta ao correspondente:

—São membros do partido progressista todos os homens que assignaram aquelle telegramma?

Esperamos que a resposta venha clara e sem subterfugios.

Faro

Por motivo da morte de sua estremecida mãe encontra se de luto o sollicito e considerado escriptivo de fazenda d'este concelho, sr. Jayme Proença.

—Em virtude do relatorio da visita feita ultimamente á recebedoria do concelho de Faro, foi louvado o respectivo recebedor sr. Joaquim Antonio Pires Padinha, pela muito boa ordem em que foram encontrados todos os serviços, distincção e zelo que se recouheceu o dito funcionario cumprir as obrigações do seu cargo.

FOLHETIM

Lyster Franco

SEM VENTURA

Ella fallou lhe em esperanças de melhores dias... e em rapidas melhoras... citou exemplos de muitos que ali haviam ido buscar sequeiosos, a cura de seus males e que haviam saído sarados, tão bem sarados como se invisiveis anjos vellasses junto delles, guardando-os da Morte!

Pediú lhe que tivesse animo, que se resignasse com as determinações do medico... Elle, em resposta, sorria-lhe tambem e prometia resignar-se a tudo... a tudo... tudo!

O quarto que elle habitou, durante os quarenta dias que ali per-

maneceu, era arejado de paredes altas por amplas janellas olhando para verdes campinas onde o olhar se perdia, cançando-se de admirar todos os cambiantes do verde.

Nos dias nublados, o contorno longiquo das serranices esfumava-se numa como que ondulosa cor dilheira de nuvens que o sol ao expirar no acaso, contornava a oiro e tingia de porpura.

Mas tristes, tristes, muito tristes, eram os dias de chuva...

Como que um veio de lagrimas velava toda a natureza... das ramadas do arvoredo gemidos dolorosos pareciam desprender-se... os campos ficavam solitarios e as gotteiras como que choravam angustiadas...

Que differença entre estes dias tão escuros e frios e aquelles em que, logo de manhã se ouvia a algazarra das moças que vinham, cantando, cheias de alegria, em cantigas que vibravam no ar como

hymno de saudação triumphante á manhã que esplendorosa afugentava as trevas

Meu irmão gostava de ouvir cantar as moças, accordavam lhe taes cantares no intimo dalma não sei que recordações alegres dos tempos idos—dos tempos em que, sob a ramagem forte das carvalheiras que ensombram a frontaria rustica do nosso rustico solar, perdido entre montanhas de verdura...

E ficava se longo tempo a pensar, a ouvi las... Quem sabe, talvez lhe occorresse que por aquelle tempo deviam de estar re florindo as accacias do nosso jardim e que pelos canteiros a Primavera começava desdobrando o seu matisado tapete de flores...

Mas a Primavera é cruel... muito cruel... Como as outras estações suas irmãs é um obstaculo ao esquecimento... Traz consigo os anniversarios que nos fazem chorar, recordações de passa-

O HERALDO
TAVIRA
HEBDOMADARIO INDEPENDENTE
O jornal algarvio mais barato e de maior circulação
Politica, Echos, Criticas, Poesia, Chronicas Agricolas, Litteratura, Arte, Actualidades, Artigos diversos
Collaboração assidua dos melhores escriptores algarvios
Serviço completo de informação em todo o Algarve
Correspondentes em todas as localidades da provincia
Preço de assignatura: Tavira (cidade) anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Fóra de Tavira: anno, 1\$200 réis; semestre, 600 réis.
Anuncios até 10 linhas por 200 réis e anuncios permanentes por preços modicos.
PUBLICA-SE AOS SABBADOS

SILVA NOGUEIRA
Encontra-se actualmente em Faro, devendo demorar-se até ao dia 12 do corrente, o distincto photographo sr. Silva Nogueira, artista tão querido como excellentemente reputado em todo o Algarve.
Durante a sua permanencia na capital algarvia o sr. Silva Nogueira oferece os seus trabalhos, cada vez mais aperfeiçoados.
Este nosso apreciavel amigo visita Tavira no proximo mez de janeiro.

ERNESTO CARDOSO
ADVOGADO
PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—FARO
MERCADO DE GENEROS
Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda
Cevada... 400 14 litros
Chicharos... 800 »
Favas... 760 18 »
Feijão branco... 1\$200 »
Feijão raiado... 1\$400 »
Grão... 1\$500 »
Milho de regadio... 600 »
Trigo broeiro... 720 »
Trigo rijo... 750 »
Azeite... 2\$400 10 »
Vinagre... 300 »
Vinho... 500 »
Laranjas... 300 cento
Amendoa côca... 1\$700 15 kilos
» dura... 800 »
Batata... 500 »

Ainda a proposito do centro: Um progressista refere a um amigo ter recebido a circular convite acompanhada de cinco bilhetes de recommendação á assistencia... —Cinco recommendações! E' singular!
—Não, homem: cinco recommendações é plural!

das felicidades as mais numerosas de todas...

Os mais bellos momentos da vida são aquelles em que se desceja que o tempo detenha a sua carreira...

Suspender o vôo da Hora no instante em que a ventura nos acompanha é talvez o sonho de todos os mortaes...

E meu irmão, ouvindo o cantar das raparigas quedava-se, semicerrando os olhos e pela quietação do seu afilado rosto percebia-se que lhe agradavam tanto aquelles sons como se fosse só para elle uma tal musica...

A's vezes, do romance longiquo perdiam-se as palavras e só o rhythmico chegava até elle, vago e diluido pelo vento...

Fechava então os olhos e talvez para regressar em espirito áquelles tempos felizes em que contemplava as relvagens nascentes, as vio-

MISSA
Suffragando a alma da desditosa esposa do sr. Manoel Joaquim Queimada, estimado empregado dos caminhos de ferro servindo na estação de Faro, deve realizar se no dia 6 do corrente mez uma missa na igreja da Misericordia da mesma cidade.

A HISTORIA DO MEDICO

As pessoas que não são mais sadias, Os medicos são o Supremo Tribunal de Appellação quando se trata de curar doencas. Elles são senhores das enfermidades e devotam toda a sua experiencia á cura das mesmas, recommendando sómente o que cura. E quando um medico diz cura, elle quer dizer cura n'um sentido completo unicamente. O Doutor Maia n'este sentido recommenda a Emulsão de Scott. Elle tem provado as suas palavras pela experiencia e não hesita em dar e recommendar a Emulsão de Scott nos casos em que "um reconstituente" é preciso. O conselho do Doutor Maia é como se segue:



DOUTOR JOSÉ ANTONIO DOMINGUES MAIA.

VILLA DO CONDE, 3 de Maio de 1903.
Attesto que a Emulsão de Scott é um poderoso modificador da nutrição a que todo o medico deve recorrer, sempre que seja necessario revigorar um organismo consideravelmente depauperado. Tenho-a empregado muitas vezes na minha clinica, principalmente em crianças, e tenho verificado ser ella de muito facil digestão, sendo sempre bem accete por todos os doentes. Julgo-a, pela excellencia da formula, um valioso reconstituente perfectamente á altura da grande nomeada que hoje possui. E por ser verdade passo o presente que assigno e juro.

(Assignado) JOSÉ ANTONIO DOMINGUES MAIA, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica do Porto, facultativo do Hospital da Misericordia de Villa do Conde.

Não pôde haver prova mais evidente do valor que para vós tem a Emulsão de Scott de puro oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda — o remedio que bane a doenca do corpo. Como o Doutor Maia diz, a Emulsão de Scott é "sempre bem accete por todos os doentes. O Doutor Maia diz isto sómente da Emulsão de Scott."



Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Snrs. James Cassels & C.^{os}, Succes.^{os}, rua de Mousinho da Silveira, 85, r.^o, Porto, acompanhando 200 réis em sellos de correio para franquia e mencionado este jornal.

letas que ordam os caminhos, as brisas plenas de odores, os longos passeios sob o sol tépido e acariciador e todos os esplendores em botão de que a natureza se devia ter revestido...

Ah! Elle bem sabia que a primavera para os que tem saude está em toda a parte onde a sua esfusante alegria os conduziu, mas elle?... elle?... elle...

Mas a chuva caía ininteruptamente. Nestes dias, meu irmão, junto das janellas em cujos vidros a chuva camarinhava em heroglyphos de crystal parecia mais recesso do seu proximo fim.

Muitas vezes lhe descortinei lagrimas a vidrarem-lhe os olhos... depois muito aconchegado na felpa dos seus cobertores, parecia dormir ao som nonotono da chuva...

(Continua).

NECROLOGIA

Esta nossa secção luctuosa regista esta semana uma notícia, que penalizou quasi toda, senão toda a gente d'esta cidade. Referimo nos ao fallecimento da sr.^a D. Emilia Ermelinda dos Santos Silva, irmã do rev. José Joaquim dos Santos Silva.

Na primavera da existencia amda, aos 23 annos, quando cada dia que passava era um sol a irradiar luz para outro dia que já se antevia prospero, quando a vida era um sorriso com todas as dulcificações — a morte n'uma lucta arreganhada arrebatou a. Aos 23 annos! a idade dos sonhos e devaneios, a idade em que a imaginação constroe febrilmente planos gigantescos... coitada! E' sempre muito insupportavel, muito glacial o vento da morte, mormente quando parte corollas e derruba petalas nos verdejantes jardins da juventude.

Paz á alma da desditosa senhora.

O enterramento realisou-se ás 11 horas da manhã do dia 29, sahindo o prestito de sua casa para a Igreja da Ordem 3.^a de Nossa Senhora do Carmo e dali para o cemiterio da mesma Ordem.

A's borlas do athaude pegaram os srs. Desiderio Venancio Peres, José Gomes Cabrinha, Wenceslau Ferro e Marcellino Silva. A chave era conduzida pelo sr. Sebastião Aragão.

Foram depostas as seguintes corôas:

De flores naturaes com esta inscripção: *Flores, saudades e lagrimas, da tua amiga Laura.*

Um bouquet de flores artificiaes: *A' minha boa amiga Emilia, offerece tua amiga Maria Augusta Reis.*

Uma outra corôa com a seguinte inscripção: *A' saudosissima memoria de Emilia dos Santos Silva—Minha estremecida filha e nossa querida irmã.*

Era meio dia quando finalisou a cerimonia funebre.

Lá ficou agora para sempre sob as pesadas pedras da algiva catacumba o seu cadaver coberto de flores orvalhadas pelas lagrimas saudosas de sua familia e amigas... para sempre até que os vermos vão corroendo o viço das flores, o orvalho das lagrimas e as fibras da carne.

A sua familia enviamos a nossa mais profunda expressão de pezar.

1.º DE DEZEMBRO

Conforme noticiámos no numero passado, a excellente philarmocia 29 de Setembro, vulgo *Namarraes*, commemorou festivamente o anniversario da nossa independencia, tocando no jardim publico das 4 ás 6 horas da tarde, percorrendo depois a cidade em marcha *aux flambeaux* e procedendo na séde da associação á distribuição de 200 réis a 30 viúvas necessitadas.

Durante a marcha a philarmocia demorou-se á porta da nossa redacção, o que agradecemos.

O publico correspondeu ao fim patriótico da philarmocia, dando muitos vivas, sempre calorosos e entusiasticos.

O abaixo assignado pede-nos a publicação da seguinte carta:

«Retendo o ex.^{mo} sr. Augusto Viriato da Franca Mattos, ha dois annos, em seu poder, cousas que lhe não pertencem, não lhe sendo requisitadas por attenção, eu, como herdeiro e testamentario de Antonia do Carmo Tavares, usufructuaria de parte dos bens de João A. de Seixas, em 30 do proximo setembro passado, dirigi-me attentiosamente ao ex.^{mo} sr. Augusto, que me respondeu o seguinte: «As pipas são pertencentes de distillação... portanto pertence-me (sic), visto que comprei casa, caldeiras, e aquellas servirem para frementação das massas.»

Esta resposta, que me faz lembrar a historia do quintal da estallagem, vae com vista ao ex.^{mo} sr. Parreira, procurador da herdeira de João A. de Seixas; por quanto o herdeiro de A. do Carmo Tavares, só é responsavel pelo que não foi vendido. Diz ainda a

carta: «Os pertencentes do lagar tambem os comprei, mas esses (sic) mandou o mano de V. conduzir para casa do mesmo». A tais amabilidades direi unicamente, que eu no caso de meu irmão só entregaria o que estivesse no inventario, servindo-me de guia a lettra do art. 2208 e § unico, e 2209 do Codigo Civil portuguez. Diz ainda a carta: «Arneiros, estrumes, sementes, quando a herdeira se apresentar receberá tudo pelo seu justo valor.»

Dizem, que a ignorancia é muito atrevida; mas eu direi, que a sapiencia do ex.^{mo} sr. é assás audaz e petulante! Nem sequer se deu ao incommodo de saber, que as cousas moveis e fungiveis do Seixas foram vendidas em praça publica, e por isso depositos de palha, d'estrumes, carros, arneiros, etc., tudo foi vendido, excepto o que não teve comprador. Mas suppozhamos, que as cousas que o ex.^{mo} sr. retém em seu poder eram da herdeira do Seixas, quem era responsavel por ellas?... Os analfabetos que respondam Continua ainda a carta que é terminada da forma seguinte: «Julgo ter satisfeito tudo quanto V. desejava saber, terminando assim a nossa correspondencia.» Que primor de cavalheirismo, de delicadeza e d'urbanidade para quem foi seu professor! Um analfabeto de viva voz, tété á tété, não diria tal, e muito menos escreveria! E' equivalente a dizer—não lhe devo nada; não seja burlão; recorra aos seus meios, isto é, a outros meios!

Não valia a pena; mas visto que a tal me obriga, recorreremos aos meios, que as nossas leis nos facultam. E' nos tribunaes judiciais, que temos de liquidar as nossas contas, visto que assim o deseja. Não valia a pena; mas cumpra-se o ditado—Deus os desavenha para que eu me mantenha.

Tavira, 27 de novembro de 1905.

Manuel Segismundo da Piedade.

P. S. E' no tribunal judicial, onde se ha de evidenciar o epitheto que merece quem retém em seu poder cousas alheias, sem consentimento do dono, e não quer restituil-as.

Monte-pio Artístico Tavirense

**Assembléa geral
2.ª CONVOCAÇÃO**

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral participa-se aos socios do Monte-Pio Artístico Tavirense que para cumprimento do disposto no artigo 73 Cap. VII dos Estatutos terá lugar no dia 3 do proximo mez de dezembro, pelas 3 horas da tarde, a reunião de assembleia geral para a eleição dos corpos gerentes que devem entrar em exercicio no 1.º de janeiro de 1906 e discussão e approvação do orçamento.

A assembleia deve ter lugar com qualquer numero de socios que pareça visto ser esta a segunda convocação.

Tavira, sala das sessões do Monte-pio Artístico Tavirense aos 27 de novembro de 1905.

O secretario

José Gonçalves Palmeira Junior.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de dezembro

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
4	9,52	da manhã	5	6,50	da manhã
6	12,11	» tarde	7	8,47	» »
8	1,51	» »	9	10,11	» »
11	3,40	» tarde	12	11,56	» »
13	4,45	» »	14	1,07	» tarde
15	5,45	» manhã	16	2,25	» »
18	7,56	» »	19	4,45	» manhã
20	10,06	» »	21	6,59	» »
22	0,26	» tarde	23	9,07	» »
25	3,13	» »	26	11,42	» »
27	4,45	» »	28	1,13	» tarde
29	5,55	» manhã	30	2,39	» »
31	7,20	» »			

ESTUDANTES

Recebem se estudantes na rua de Santo Antonio, n.º 80, Faro. Preços rasoaveis. Casa decente e de pouca familia. 316

EDITAL

Luiz Augusto Victor Xavier da Silva, Administrador interino do Concelho de Tavira, em exercicio, por Sua Magestade El Rei, a Quem Deus Guarde, etc.

FAÇO saber que n'esta administração do concelho, foi requerida licença por João José de Padua Cruz, casado, proprietario e residente na rua do Salto, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, para montar uma fabrica de distillação de aguardente, da capacidade de 520 litros, situada no quintal da casa da sua residencia, a confrontar do norte, nascente e poente com casas do proprietario, e sul com casa de José Sande. Este estabelecimento acha-se comprehendido na 2.ª classe da tabella annexa ao Decreto de 21 d'outubro de 1863, com a designação de—*perigo d'incendio*.—pelo que, em conformidade do art. 6.º do referido Decreto, são convidadas todas as autoridades, chefes ou agentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem, por escripto, n'esta administração do concelho, dentro do prazo de trinta dias, contados da affixação d'este, a sua reclamação contra a concessão da respectiva licença. E para constar, nos termos do citado Decreto, se passou o presente e outros d'igual theor, que vão ser affixados nos logares designados na lei. Tavira, 20 de novembro de 1905. E eu, Alvaro Mendes Torres, secretario, o escrevi. (a) Luiz Augusto Victor Xavier da Silva.

Está conforme:

Administração do Concelho de Tavira, 21 de novembro de 1905.

O secretario da administração (396) *Alvaro Mendes Montes*

EDITAL

O dr. Antonio Maria Fructuoso da Silva, Delegado do Procurador Regio, secretario do Tribunal Commercial, na comarca de Tavira, por S. M. F. Que Deus Guarde, etc.

FAÇO saber que para constituir a pauta do jury commercia lque ha de servir no anno futuro de 1906, foram hoje sorteiados os seguintes jurados:

- José Gonçalves Palmeira.
- Joaquim da Fonseca.
- Luiz José Pedro Villa Lobos d'Arnedo.
- Manoel Baptista Callega Junior.
- João Pedro Maldonado Junior.
- João José de Mattos Parreira.
- Francisco André do Rosario.
- Sebastião José da Silva Junior.
- José Antonio da Trindade Contreiras.

- Theodosio Pires Franco.
- Antonio do Carmo Caroch.
- Francisco Pedro Maldonado Junior.

- José Antonio da Silva.
- Sebastião Estacio Tello.
- Justino Augusto Ferreira.
- José Viegas Mansinho.
- Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno.

- Joaquim Pires Falleiro.
- Antonio da Cruz Balté.
- João Martins Gimenes.
- João Pedro Vizetto.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser devidamente affixados. Tavira, 25 de novembro de 1905. E eu, José Joaquim Parreira Faria, escrevi o escrevi.

O secretario

Antonio Maria Fructuoso da Silva.

CENTENARIO DE D. QUIXOTE

CERYANTES

D. Quichote de la Mancha

Edição popular, commemorativa, impressa em magifico papel e illustrada com com cerca de 300 esplendidas gravuras. Fasciculo semanal de 16 paginas, com 4 ou mais gravuras, 40 réis; tomo mensal de 80 paginas, com 20 ou mais gravuras, 200 réis. A obra completa constará de 2 volumes de aproximadamente 500 paginas cada um.

Assigna-se n'esta cidade em casa do correspondente da empresa sr. Justino A. Ferreira e na livraria editora Guimarães & C.^a, 68, R. de S. Roque, 70—Lisboa.

MUITOS MEDICOS JÁ AS RECEITAM

Mais de 200:000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não teem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2:000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas ... 240 réis

» » 12 » ... 400 »

XAROPE GROSSELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcaccer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeialgallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.^a, rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEJO

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

234

JÁ CHEGARAM!

Os magnificos almanachs para o anno de 1906. Do melhor relatório conhecido e por preços mais baratos:

- Pae Paulino*, 60 réis.
- Bom Fadista*, 60 réis.
- Namorados*, 40 réis.
- S. Cypriano*, 60 réis.
- Tia Monica*, 40 réis.
- Mariquinhas, Ora toma*, 40 réis

E os celebres:

- E' paul! E' paul! E' bicho mau!*
- Rebola a Bola! a 40 réis.*
- Borda d'Agua! a 10 réis.*

Com um excellente repertorio de fadinhos modernos e canções... Para revender grandes abatimentos.

Typographia Burocratica

TAVIRA

Courellas. Vendem-se ou arrendam-se duas courellas de fazenda no Matto de Santo Espirito e Capellinha, que constam de terras de semear, arvoredos e casas. Trata se com D. Maria Isabel Barbosa Centeno, Tavira. 371

ACÇÕES

Vende-se trez acções da *Companhia de Bias*. Quem pretender dirija-se a José Joaquim de Santa Anna, rua Nova Grande, 36. Tavira. (364)

ROMANCES A 80 REIS

- O Azougue*, de Paulo Sanniére.
- O Chefe de Gare*, de Vast Ricouard.
- O Segredo do Juiz d'Instrucção*, de Delcourt.
- A Repreza de Cadaveres*, de Mie d'Aghonne.
- Anjos e Monstros*, de Alexis Bouner.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

ATHAYDE OLIVEIRA

Monographia do Algós
Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até hoje. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

PREÇO SEM COMPETENCIA

Deposito de carburo de calcio de 1.ª qualidade.
Carlos Augusto Pessanha de Mendonça, FARO 267

Nova assignatura

permanente

PARA

O NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

PELO DR.

CANDIDO DE FIGUEIREDO

O novo dicionario termina por um rapido mas interessante appendice geographico, com a maioria dos nomes que andam adulterados nos livros de geographia, no ensino publico, na linguagam commum, etc.

A obra completa, á venda na nossa livraria, consta de dois volumes, de cerca de oitocentas paginas cada um, muito bem encadernados, que custam apenas

3\$000 REIS

Por assignatura: Réis 600—cada tomo de 114 paginas—600 réis.

A distribuição pôde ser feita á vontade do assignante, semanal, quinzenal ou mensalmente, pois que estão publicados os 11 TOMOS de que a obra se compõe.

Assigna-se na livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

ARCHIVO DE LEGISLAÇÃO

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario do Governo*, sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros, por extracto ou sumario. E' um repertorio de legislação, um elucidario indispensavel aos magistrados judiciais, funcionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos que lidam no foro ou exercem dargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 18, sendo o preço de assignatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou série de 12 numeros, 600 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107 a 113, ao L. do Caldas—Lisboa.

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20 TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

DIRECCÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE FARO

Grandes reparações d'estradas

ANNUNCIO

FAZ SE publico que no dia 13 do proximo mez de Dezembro, pelas 12 horas do dia, na secretaria da Direcção, em Faro, se recebem propostas, em carta fechada para arrematação de 4 tarefas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

Estradas	Numero das secções	Numero das tarefas	Situação das tarefas (kilometros)	Extensão, m.l	Quantidade de pedra britada por metro corrente de estrada	Base de licitação	Deposito provisório
Real 78	6.	9	148,270 a 149,000	730	0,75	320,5000	8,5000
"	"	10	157,718 a 158,718	1000	0,75	480,5000	12,5000
"	"	11	162,800 a 163,500	700	0,75	500,5000	12,5500
"	"	12	163,500 a 164,200	700	0,75	500,5000	12,5500

O programma e condições, podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Direcção em Faro, 30 de novembro de 1905.

O engenheiro director,
José Estevão Affonso.

(398)

EDITAL

A camara municipal do concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE, em virtude da sua deliberação de 16 do corrente, começam a vigorar a um do proximo mez de janeiro as alterações que fez em 26 de outubro proximo passado, nos artigos 28, 29 e 30 do seu código de pasturas.

Que em todos os dias uteis do dito mez de janeiro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se podem impetrar na sua secretaria os alvarás de licença a que obriga o § 3.º do art. 29.º acima dito.

E para constar se publica o presente e outros de igual theor.

O Presidente,
(391) João Possidonio Guerreiro

2.º ANNUNCIO

NO tribunal do Commercio da Comarca de Tavira e cartorio do escrivão do segundo officio, no processo de fallencia de Hermenegildo Pacheco Parra, correm editos de oito dias a contar da sua segunda publicação no *Diario do Governo*, citando os credores da massa fallida, para dentro de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, dizerem acerca das contas apresentadas pelo administrador da referida massa, nos termos do disposto no art. 106.º do Código de Fallencias.

Tavira, 21 de novembro de 1905.

Verifiquei—Sousa Godinho.
O escrivão do 2.º officio
(388) Arthur Neves Raphael.

EDITAL

FAZ PUBLICO:

Que por deliberação adoptada em sessão de 29 de setembro do corrente anno e legalmente sancionada, passa a effectuar-se no largo do Sapal da Caracolinha o mercado para gados que se realisava no Alto de São Braz, no terceiro domingo de cada mez.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor.

Paço do Concelho de Tavira, 13 de novembro de 1905.

O Presidente,
(387) João Possidonio Guerreiro.

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONVINDATIVOS e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa.

(271)

CARBURETO DE CALCIO

Caixas de 50 kilos e a retalho VENDE

ANTONIO C. CAROCHO TAVIRA (353)

ARRENDAMENTO

Abilio Bandeira arrenda a sua propriedade na Asseca. 369

Solphato de cobre e enxofre PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende se, de primeira qualidade, os armazens de

JUSTINO A. FERREIRA 31—R. NOVA GRANDE—38 246 TAVIRA

Curso de ensino livre em Faro

Para o ensino de todas as materias contidas no programma do curso dos lycens, comprehendidas as linguas ingleza e allemã, está constituído um grupo de professores habilitados convenientemente, com longa pratica de ensino e inscriptos na secretaria do lyceu. Propõe se dar explicações aos alumnos matriculados e habilitar, os que, não frequentando as aulas, queiram fazer exames como estranhos. Quanto a preços são tão reduzidos que nas mesmas condições não haverá certamente mais economicos. Dão se todos os esclarecimentos na rua do Pé da Cruz, n.º 15. 346

SUPERPHOSPHATO ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro para construção VENDE

JOSÉ ANTONIO DA SILVA TAVIRA 368 FEITOR

Offerece-se com longa pratica de todo o genero de agricultura e vinicultura, de que dá abonações. Prefere associar se a grande vinhateiro do Algarve, para a fabrica de vinhos generosos, que devido á região, devem competir com os do Porto e Douro, e ser negocio de grande futuro. Nesta redacção se diz.

Vende-se um armazem e uma casa terrea, tendo esta 7 compartimentos, com quintal, poço, sobrado com dois quartos e varanda, situados na rua Direita com os n.ºs 118 e 120, e um armazem na Borda d'Agua da Ribeira, com o n.º 124; quem pretender dirija se a Nicolau Rodrigues da Graça, residente na rua das Freiras, n.º 10. 300

Nova planta forraginosa CONSOLIDA

QUE pode dar 250.000 a 300.000 kilogrammas de forragem verde num só hectare. Sustento para 30 a 40 vaccas durante 7 a 9 mezes. Vendem se raizes d'esta planta excepcional só até 30 de outubro.

Prospectos gratis: pedir a D. E. Buhler de Bromer.—S. Domingos de Rana—PAREDE. (366)

COURELLA

Vende se uma courelia de terra entre a estrada do caminho de ferro e a igreja da Senhora do Rozario. Trata-se com Antonio Joaquim dos Santos Rego. 327

Propriedade. Vende-se uma propriedade denominada «Torre» na freguezia de Santa Catharina, que consta de uma vinha extensa, figueiras, alfarrobeiras e terras de semear. Trata se com Joaquim de Mendonça Vargues, sitio do Poço do Bispo, freguezia de Santa Catharina. 317

EDITAL

A camara municipal do concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

Que pelas 12 horas da manhã do dia 14 do proximo futuro mez de dezembro, á porta dos paços d'este concelho, se procederá á arrematação em hasta publica dos seguintes rendimentos municipaes, pela forma porque vão agrupados, a cobrar no proximo anno de 1906.

Designação dos rendimentos	Bases da licitação
Taxas do mercado.	
2.º e 9.º ramo dos seus impostos indirectos.	2:450\$000
1.º ramo dos ditos impostos.	1:400\$000
5.º, 6.º, 10.º e 12.º ramos dos ditos impostos.	200\$000
7.º e 8.º ramos dos ditos impostos.	320\$000
13.º ramo dos ditos impostos.	130\$000

E para constar se publica o presente e outros d'igual theor.

Secretaria da camara, 24 de novembro de 1905.

O Presidente,
(392) João Possidonio Guerreiro.

PROPRIEDADE

Vende-se uma no sitio de Bernardino junto ao poço de ferro, que consta de sequeiro e regadio, com casas d'habitação, palheiro, ramada e chiqueiro.

Quem pretender dirija-se a Augusto Pereira Netto, Rua da Corredoura, Tavira. 397

ATTENÇÃO

Arrenda-se uma propriedade situada em Santa Margarida, que consta de terras de semear, 64 figueiras, 41 alfarrobeiras, 74 amendoeiras, 92 oliveiras, 12 ameixeiras, 1 romeira e um albricoqueiro e de casas de habitação com ramada e palheiro. Trata-se na travessa de S. Francisco, 5. Tavira. (363)

Propriedade rustica

Vende se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e annexa. Vende se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão, Rua Filipe Alistão.—FARO.

CARRO

VENDE-SE um com a competente parrelha em boas condições. Trata-se com Anastacio da Carreira, na Rua da Fonte da Praça, Tavira.

PROPRIEDADE

Vende se ou arrenda-se a propriedade denominada «Casa Branca de Baixo» no sitio da Asseca, proximo dos Moinhos da Rocha. Quem pretender dirija-se a Arthur Raphael. 380

HERCULANO DE CARVALHO

Medico dentista pela Universidade de Coimbra, especialista em doenças da bocca e dentes, dá consultas durante o mez de dezembro em casa de Antonio da Conceição Chaves, Alagôa, Tavira. (386)

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações Corretores de vinhos desde 1875 63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

COURELLAS

Vendem-se duas de regadio, tres casas e metade na agua da nora na freguezia da Luz, sitio do Brejo.

Quem pretender dirija-se a Rodrigo da Trindade Franca, rua das Capacheiras.—Tavira. (354)

CASAS

Vende se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parquinho. Quem pretender dirija se a José Maria Marques.—Tavira.

Empregado economico.

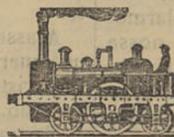
Pela qualia de 25500 réis mensaes, tem o commercio, industriaes e particulares de todo o paiz, e por 55000 réis, os das Ihas, Africa e Brazil, um empregado afiançado, para satisfazer todas as suas ordens em Lisboa. Largo do Terreiro do Trigo, 8, 1.º D.—Lisboa. (204)

Officina de canteiro e escultura

DE JOSÉ MARIA PAULIN FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (3872) Faro



HORARIO DOS COMBOIOS ESTAÇÃO DE TAVIRA

Numero	Destinos e procedencias	Chegadas	Partidas
SERVIÇO DE MANHA			
3	Correio de Lisboa	5,20	
6	Mixto para Lisboa		6,40
211	Tramways de Faro	7,48	
212	» para Faro		10,37
215	» de Portimão.	11,6	
SERVIÇO DE TARDE			
216	Tramways para Portimão		2,20
213	» de Faro	4,58	
4	Correio para Lisboa		5,40
217	Tramways de Faro	6,6	
214	» para Faro		7,39
5	Mixto de Barreiro	11,16	
218	Tramways para Faro		11,35

NOTA: Os comboios n.ºs 217 e 218, só se effectuam aos domingos e dias santificados.